

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

JURITI

Região de Integração Baixo Amazonas

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

JURUTI REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



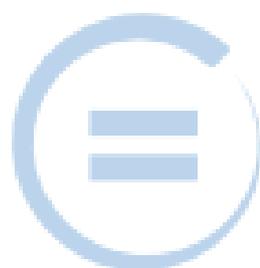
8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE

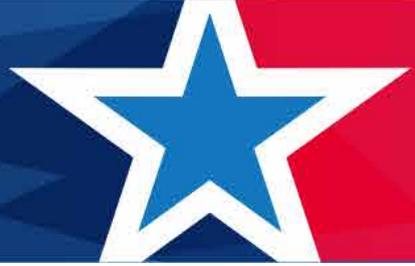


SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	22
9. Referências.....	25

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

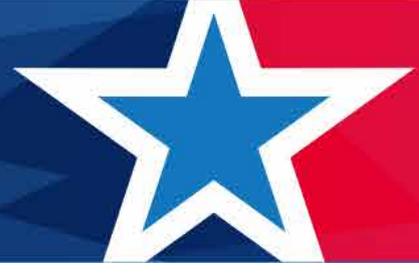
Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA





JURUTI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - JURUTI



O município de Juruti pertence à Região de Integração do Baixo Amazonas e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 10' 11" Sul e longitude de 56° 44' 32" Oeste. Faro tem seus limites ao norte com o município de Oriximiná, a leste com Oriximiná e Terra Santa, ao sul com o Estado do Amazonas e a oeste com o Estado de Roraima.

Caracterização Geral do Município

O município de Juruti possui uma extensão territorial de 8.305 km², que corresponde a 0,7% da área total do território paraense e a 2,6% da Região de Integração do Baixo Amazonas. Apresenta uma densidade demográfica de 7,22 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Juruti - Pará

Indicador	Média do Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
Área Total (Km ²)	8.652	24.296	8.305
População Total – 2021	61.192	57.712	59.961
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	67	64
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	61	35

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Juruti, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 59.961 habitantes, que representava 8% da população total da Região de Integração do Baixo Amazonas e 0,7% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 64%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 35% encontrava-se em situação de extrema pobreza



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Juruti, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Juruti

Indicador	Média do Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	1.051	1.367
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	16	23
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	5	2,9
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	54	2,3
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	441	216
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	5.772	5.203
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.438	3.310
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	37.742	37.742

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Juruti em 2020, alcançou o patamar de R\$ 1,367 bilhão, valor este que se apresenta acima do PIB médio da região (R\$ 1,051 bilhão) e abaixo do PIB médio do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 23 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhões de kWh, o município de Juruti teve um consumo de 2,9 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Juruti com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 2,3 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Juruti possuía 216 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 5.203 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 3.310.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 37,742 bilhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Juruti, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Juruti possuía 3.482 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 62% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Juruti 2021.

Indicador	Média do Pará	RI Baixo Amazonas	Juruti
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	141.320	3.482

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Juruti conta com um aeródromo.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Juruti – RI Baixo Amazonas - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Santarém	SN CJ	Aeródromo	866m x 25m	Piçarra	Piquiatuba	Privado
Santarém	SN SH	Aeródromo	1500m x 30m	Cascalho	São José	Privado
Almeirim	SW IV	Aeródromo	700m x 18m	Piçarra	Águia Branca do Pará	Privado
Juruti	SN RJ	Aeródromo	1050m x 18m	Piçarra	Juruti	Privado
Prainha	SN CB	Aeródromo	970m x 30m	Piçarra	Castanhal	Privado
Santarém	SBSN	Aeródromo	2400m x 45m	Asfalto	Maestro Wilson Fonseca	Público



JURUTI REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Oriximiná	SNOX	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Oriximiná	Público
Terra Santa	SJTS	Aeródromo	1000m x 23m	Piçarra	Terra Santa	Público
Almeirim	SNYA	Aeródromo	1200m x 30m	Piçarra	Aeródromo Público de Almeirim	Público
Oriximiná	SBTB	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Trombetas	Público
Almeirim	SBMD	Aeródromo	1800m x 30m	Asfalto	Monte Dourado	Público
Óbidos	SNTI	Aeródromo	1520m x 30m	Asfalto	Óbidos	Público
Monte Alegre	SNMA	Aeródromo	1425m x 30m	Asfalto	Monte Alegre	Público

Fonte: ANAC

Fonte: ANAC

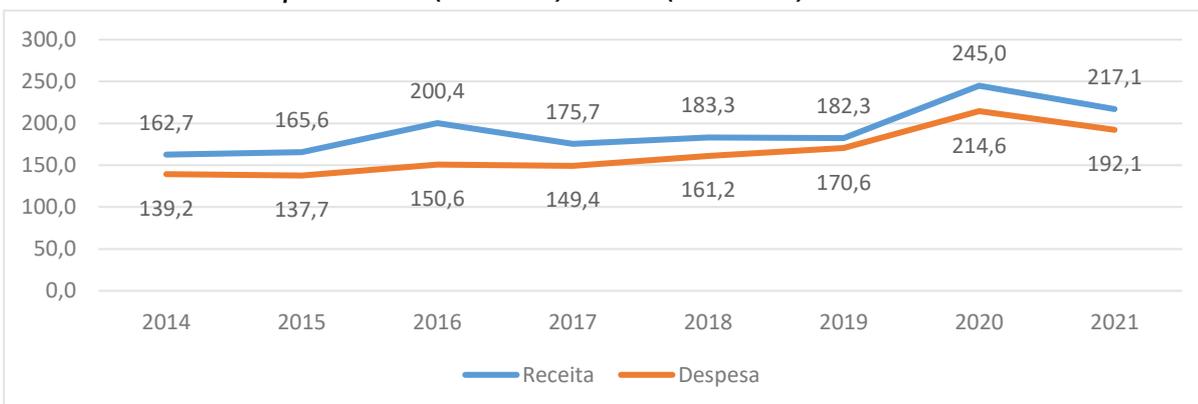


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Juruti registrou uma receita corrente de R\$ 217,1 milhões e uma despesa de R\$ 192,1 milhões, obtendo um superávit de R\$ 25,0 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 27,1 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Juruti (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021

JURUTI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

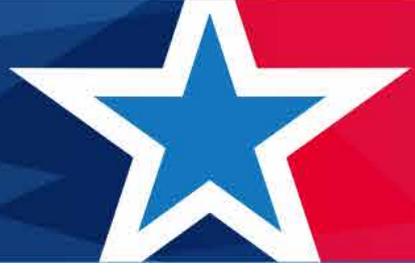
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Juruti da ordem de uma cota no valor de R\$ 33,6 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Juruti - RI Baixo Amazonas, 2014-2021.

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alenquer	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Almeirim	23,1	21,5	23,3	21,9	22,4	23,1	21,1	25,4
Belterra	14,1	13,4	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Curuá	11,2	10,4	11,9	13,6	14,0	14,5	13,9	15,9
Faro	8,5	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5
Juruti	31,0	28,8	32,7	28,6	24,0	8,1	33,1	33,6
Mojú dos Campos	14,1	13,4	14,6	13,6	14,0	14,5	13,2	15,9
Monte Alegre	31,6	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	34,3
Óbidos	28,2	26,9	29,1	27,3	28,0	31,8	29,0	35,8
Oriximiná	33,9	32,2	35,0	32,7	33,6	39,0	34,2	41,3
Prainha	19,7	0,0	0,0	0,0	19,6	20,2	23,1	0,0
Santarém	98,4	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,6	110,6
Terra Santa	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



JURUTI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Tribódromo



O Centro cultural José Priante - **“Tribódromo”** é um complexo de lazer e eventos, quadra de esportes, arena central para realização de eventos como o Festival das Tribos, mais importante evento do município, arquibancadas com capacidade para 10.000 pessoas.

Potencial Turístico

Festival das Tribos



A mais de 20 anos acontece **Festival das Tribos** em Juruti, um disputa entre as tribos Muirapinima e Munduruku, denominada Festrival. As danças indígenas contam através de alegorias, fantasias, músicas e coreografia, os rituais e os confrontos indígenas. São 3 horas de apresentação para cada Tribo, este Evento é realizado no espaço denominado Tribodrómo.



JURUTI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONASS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

APA Jará



A **APA Jará** está localizada entre a sede municipal e o Lago Curumucuri (limites Oeste e Leste) e entre as vias de acesso que ligam a cidade de Juruti as comunidades Jangada e Santa Maria do Curumucuri (limites Norte e Sul). Esse território engloba os lagos Jará, Tucunaré, Laguinho e parte do Curumucuri, ocupando uma área de aproximadamente 4.850 hectares. Sua finalidade é proteger a biodiversidade, organizar o processo de ocupação e promover a sustentabilidade no uso dos recursos naturais (água, peixes e frutos) para melhorar a qualidade de vida da população local.

JURUTI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

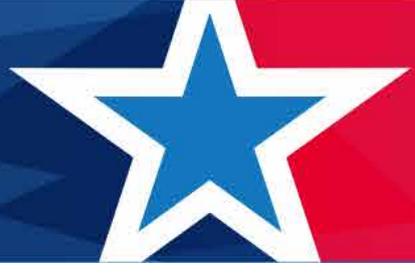
**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Igarapé Bota Fora



O **Igarapé Bota Fora** possui água com características doce, gelada e turva, vegetação no entorno em estado conservado. O espaço possui bar, restaurante, banheiro, ventilação natural, som ambiente, música ao vivo, chuveiros, localizado as margens da PA- 257.



JURUTI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONASS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Igarapé São Pedro - Sítio Surval



O **Igarapé São Pedro - Sítio Surval** localiza-se na PA-257, Vila São Pedro – Zona Rural. Possui água com características doce, gelada e turva, vegetação no entorno em estado conservado. O espaço conta com bar e restaurante (Restaurante da Tia Osmar) com capacidade de atendimento para 50 pessoas, venda de alimentos (em especial, galinha caipira) e bebidas em geral.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Juruti.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Juruti, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

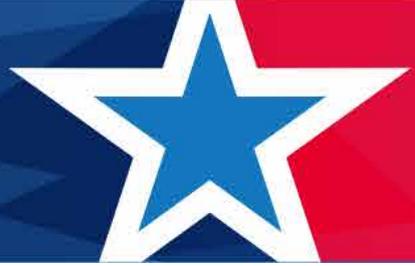
Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Extração de madeira em florestas nativas	0,001911618
Agropecuária	Cultivo de mandioca	1,75563E-05

Ao alcançar um índice de 0,001911618 a atividade de Extração de madeira em florestas nativas é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de materiais hidráulicos	0,003443
Comércio	Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	0,002658
Comércio	Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	0,000221
Comércio	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0,000197
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	0,000112
Comércio	Comércio varejista de carnes - açougues	0,000109
Comércio	Peixaria	0,000105
Comércio	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0,000086
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,000073
Comércio	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	0,000053



A atividade de Comércio varejista de materiais hidráulicos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,003443, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Construção de rodovias e ferrovias	0,006495

Com um índice de 0,006495 a atividade de Construção de rodovias e ferrovias é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Cadeia da Extrativa Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extrativa mineral	Extração de minério de alumínio	0,019850

Com um índice de 0,019850 a atividade de Extração de minério de alumínio é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extrativa mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Impressão de material para outros usos	0,012158
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,003265
Indústria de transformação	Fabricação de esquadrias de metal	0,000325
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de panificação industrial	0,000139
Indústria de transformação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	0,000056
Indústria de transformação	Serviços de usinagem, tornearia e solda	0,000053
Indústria de transformação	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0,000044
Indústria de transformação	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	0,000043
Indústria de transformação	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	0,000010

A atividade de Impressão de material para outros usos, é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois

apresentaram índices de 0,012158.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0,023986
Serviços	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	0,016740
Serviços	Fotocópias	0,006112
Serviços	Serviços de engenharia	0,000721
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,000713
Serviços	Ensino médio	0,000247
Serviços	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	0,000226
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	0,000197
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,000192
Serviços	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	0,000133

As atividades profissionais, científicas e técnicas (0,023986) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	0,931038

A atividade de Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes obteve índice de 0,931038, sendo com isso a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. *Infraestrutura Aeroportuária*. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.
- BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021*.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. *Infraestrutura – Frota de Veículos*. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.
- EQUATORIAL ENERGIA. *Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica*. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.
- FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. *Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA*. Acesso em: 22 fev. 2023.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *e-cidades – Sistema Agregador de Informações*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.
- MC – Ministério da Cidadania. *Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)*. Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. *Estatísticas do Comércio Exterior Brasil* < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. *Relatório Anual de Informações Sociais*. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.
- Nota Técnica: *Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas*. In: *Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural*. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.
- Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.
- SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. *Inventário Turístico – Belém*. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. *Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)*. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA CLIMÁTICA

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE